

Partido é formado por 13 tendências, de trotsquistas a ultra-esquerdistas

SÃO PAULO — Qualquer negociação da Frente Brasil Popular (PT/PSB/PC do B) em busca de apoio para o seu candidato, Deputado federal Luís Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições presidenciais, passará inevitavelmente pelo crivo das tendências abrigadas no Partido dos Trabalhadores (PT).

As negociações neste segundo turno serão dominadas, no PT, pela Articulação, a principal corrente partidária, a qual pertence o próprio candidato. Esta tendência detém hoje o controle de 60 por cento dos postos de direção no Partido e nas administrações municipais petistas.

Na definição do programa de Governo da Frente Brasil Popular, a

Articulação conseguiu a vitória de sua tese, voltada para uma linha social-democrata. Essa linha é, no entanto, etapa preliminar para a construção do socialismo.

As outras 12 tendências são:

Nova Esquerda (NE) — Formada pelos militantes do antigo Partido Revolucionário Comunista (PRC), sob a liderança do Deputado federal José Genoíno Neto (PT-SP). Competiu durante anos com a Articulação até se tornar tendência.

O Trabalho (OT) — De orientação trotsquista, controla vários postos importantes na Prefeitura de São Paulo. Seu principal representante na administração da Prefeitura é o Presidente da Prodam — Empresa

Municipal de Processamento De dados — Edson Cardoni.

Vertente Socialista (VS) — Novo nome do Partido Popular Socialista (PPS), liderado pelo Deputado federal Eduardo Jorge, Secretário municipal de Saúde de São Paulo e pelo Deputado estadual Roberto Gouveia (PT-SP). Com direção própria, controla quase a metade das administrações regionais paulistas.

Movimento Comunista Revolucionário (MCR) — Tendência minoritária formada por antigos militantes de organizações políticas que atuaram na luta armada contra o regime militar de 1964.

Democracia Socialista (DS) — Corrente de orientação trotsquista.

Muito influente na Central Unica dos Trabalhadores (CUT). Publica o jornal "Em Tempo".

Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR) — Mais tendência do que Partido, hoje, depois que alguns de seus militantes assaltaram um banco em Salvador (BA), há dois anos, é minoritário.

Luta Popular Socialista (LPS) — Tendência minúscula, formada já este ano, no início da administração Luíza Erundina.

Convergência Socialista (CS) — De orientação trotsquista, tem atuação destacada no movimento estudantil secundarista e universitário. Um de seus dirigentes é o Deputado federal Ernesto Gradella (PT-SP).

Controla também o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos (SP). Tem cerca de 500 militantes em todo o País.

PT Vivo (PTV) — Integrado sobretudo por intelectuais, foi formado no final do ano passado. E a tendência da Prefeita Luíza Erundina. Outros integrantes são o líder da Prefeita na Câmara municipal, Vereador Pedro Dallari e o Secretário municipal das Finanças, Amir Khair.

Partido de Libertação do Proletariado (PLP) — Tendência minoritária de orientação ultra-esquerdista. Atua principalmente no Rio de Janeiro e na Baixada fluminense. Não tem força nos cargos de direção no Partido.